

Índice

Introdução	1
1. Naufrágios de um Sentido	9
1.1. Visões Fortificadas, Visões Contingentes.....	9
1.2. A Bíblia: Luz, Trevas e o Evangelho nos Corpos.....	28
1.3. O Legado Grego: Homero, Tirésias e Édipo.....	37
1.4. A Idade Média: A cegueira num mundo encantado.....	45
2. O Des-encantamento da Cegueira	55
2.1. A promessa Iluminista: De Diderot a Luís Braille.....	55
2.2. O Oculocentrismo do Pensamento Científico: A sacralização da visão e a “doutrina da imaculada percepção”.....	68
2.3. A Deficiência Visual como um Poderoso Artefacto Discursivo: O “biopoder” e a “hegemonia da normalidade”.....	80
2.4. Corpos Tangíveis: A cegueira feita materialidade.....	96
2.5. Capitalismo Industrial e Individualismo: Contributos para um ancoramento incapacitante da “deficiência”.....	112
2.6. Elaboraões Sócio-políticas da Deficiência: Reabilitar quem?.....	128
3. “Pelos Teus Lindos Olhos”	153
3.1- A ACAPO como uma Estranha Forma de “Campo”.....	153
4. Nas Costas do Elefante: as vidas da Cegueira	169
4.1. Os Caminhos de uma Bengala Branca: Ao encontro de narrativas silenciadas.....	169
4.2. A Barqueira indecisa: ACAPO e as travessias do querer ao poder.....	214
4.3. Deficiência e Política Associativa no Contexto Português.....	241
5. Construções Sensoriais do Mundo, Leituras do Sofrimento	261
5.1. Corpo Transgressor: A Experiência Incorporada e os Limites da linguagem.....	261
5.2. Tragédia, Sofrimento e Liminalidades.....	272
5.3. “E Se Eu Fosse Cego?”: A cegueira como projecção nos acolhedores corpos que a pensam.....	299
6. Conclusão: “Vamos tomar café lá longe”	313
Lista de Acrónimos.....	317
Bibliografia.....	319